



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

ANO B - 14-11-2021

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1647

*Passará o céu e a terra,
mas as minhas palavras não passarão.*

O Ano Litúrgico caminha para o seu termo e, por isso, a Palavra que hoje escutamos aponta-nos para as realidades últimas. Caminhamos com esperança, na expectativa de quem acolhe o seu Senhor, o Filho do Homem que virá congrega a humanidade em Si para nos conduzir ao Pai. A Liturgia prepara-nos assim para o mistério do Advento, que em breve celebraremos, e desperta em nós a atitude de vigília, própria do pobre que deseja ver a Deus.

Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão - hoje somos convidados a construir a nossa vida a partir das realidades que não são percíveis, somos chamados a construir a partir da rocha firme que é a Palavra de Deus que nos é oferecida como alimento de vida eterna. É esta a distinção entre o sábio e o insensato, entre o santo e o ímpio. O primeiro constrói a sua vida a partir das interpelações de Deus, presentes na sua Palavra e na palavra da Igreja e, assim, conhece uma vida fecunda e bela; o segundo vive fechado e obstinado em vãos projectos, arrisca tudo nos bens percíveis e, por isso mesmo, acaba por ficar vazio, o seu coração arrasta-se com as coisas que passam.

O que posso fazer eu para estar mais perto da Palavra de Deus? Escutamos a Palavra de Deus na Missa mas depois criamos condições, ao longo da semana, para deixar essa Palavra ressoar na nossa vida, no nosso coração, nos nossos projectos e aflições? Deixo que a Palavra me conduza e ilumine nas circunstâncias concretas da minha vida? Peçamos ao Senhor a graça de ter um ouvido atento e dócil, corramos à fonte porque o Senhor está perto!

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mc 13, 24-32

As palavras e mensagem deste Evangelho é um convite ao mundo novo, onde nós Cristãos temos que encarar como um convite de esperança, onde conseguimos ver o nosso destino para lá da morte.

Há que tirar o máximo de proveito de todos os momentos, libertando-nos dos nossos bens, para com isso estar vigilante e saber receber Jesus.

A intenção é que não encaremos esta mensagem como algo apocalíptico, nem como destruição, nem de fim do mundo. Pelo contrário, aqui o que deveremos absorver é que depois da tormenta, da escuridão, virá a Luz.

O mundo novo trará Jesus ressuscitado.

A nossa esperança enquanto Cristão, não pode ser cega. É com toda a certeza um olhar que abarca todos, mesmo os que sofrem. Que consigamos através de Jesus Ressuscitado, ter a capacidade de descobrir a sua presença em todas as situações e com isso viver com a sua graça.

Sara Alvarez e Mário Rodrigues

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - Dn 12, 1-3

Aqueles que têm inteligência brilharão como o esplendor do firmamento.

Salmo - 15

Senhor, minha porção e meu cálice: o meu destino depende de Vós. Eu mantenho sempre o Senhor diante de mim.

2ª Leitura - Heb 10, 11-14.18

Pelo seu único sacrifício, Jesus Cristo levou para sempre à sua perfeição aqueles a quem Ele santifica.

Evangelho - Mc 13, 24-32

O Filho do Homem será visto vindo nas nuvens com grande poder e glória. Ele enviará os anjos para reunir os eleitos dos quatro cantos do mundo, desde o fim da terra até ao extremo do céu.

Salmo Responsorial

*Defendei-me, Senhor,
Vós sois o meu
refúgio.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.00 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Daniel é o único autor do Antigo Testamento a mencionar o Arcanjo Miguel, cujo nome hebraico «Mi-ka-el» se traduz literalmente: «Quem é como Deus?» A resposta a esta pergunta pode não ser, como proclama todo o Antigo Testamento: ninguém é como Deus! O livro de Daniel é a mãe de todos os apocalipses bíblicos e extra-bíblicos. Entendemos que o de João foi muito inspirada por este livro, principalmente quando descreve a intervenção e a vitória de Miguel e dos anjos sobre o Dragão que queria devorar a Mulher e o seu filho. Os últimos tempos são, para o profeta, tempos de «libertação» e de iluminação para todos os crentes.

No Evangelho, Jesus fala de grande angústia e anuncia, também Ele, tal como Daniel, a libertação dos eleitos, que se realizará graças à intervenção do «Filho do homem», expressão apreciada por Daniel. Mas enquanto

Daniel anuncia uma libertação para os seus contemporâneos, Jesus especifica que «ninguém sabe esse dia e aquela hora». O Mestre pede aos seus discípulos que aprendam com a parábola da figueira os sinais de alerta da volta do «Filho do homem». A lição é clara: todos temos que estar sempre vigilantes.

RECOLEÇÃO DO ADVENTO

No próximo dia **4 de Dezembro**, vai realizar-se a recolção do Advento, na Casa de Retiros do Turcifal.

A saída será da Igreja de São José às 08.00 h. estando o regresso previsto para as 17.30 h. É pedida uma participação de 15 euros que inclui a viagem de autocarro, o aluguer da sala e o almoço.

Inscrições até ao próximo dia 28 nas receções das nossas Igrejas.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 15 a 21 de Novembro

- 15 - 1 Mac 1, 10-15.41-43.54-57.62-64; SI 118; Lc 18, 35-43
- 16 - 2 Mac 6, 18-31; SI 3; Lc 19, 1-10
- 17 - 2 Mac 7, 1.20-31; SI 16; Lc 19, 11-28
- 18 - 1 Mac 2, 15-19; SI 49; Lc 19, 41-44
- 19 - 1 Mac 4, 36-37.52-59; SI 1 Cr 29,10-13; Lc 19, 45-48
- 20 - 1 Mac 6, 1-13; SI 9A; Lc 20, 27-40
- 21 - Dn 7, 13-14; SI 92; Ap 1, 5-8; Jo 18, 33b-37**

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Calendário Paroquial

- 16 de Novembro** - Reunião dos MEC - Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21.00 h., na Igreja de S. José.
- 18 de Novembro** - Reunião do Clero da Vigararia II, no Convento de Santa Clara, às 10.30 h.
- 19 de Novembro** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., na Igreja Paroquial.
- 19 de Novembro** - Catequese de Adultos, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 20 de Novembro** - Curso de Preparação para o Baptismo, às 15.30 h., na Igreja Paroquial.
- 21 de Novembro** - *Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei.*
- 21 de Novembro** - Jornada Mundial e Diocesana da juventude.
- 21 de Novembro** - Comemoração do 50º Aniversário da Entrada solene na Sé de Lisboa do Patriarca D. António Ribeiro, às 19.00 h., na Sé Patriarcal.

Diante do escândalo, José é justo

Disse o Anjo: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo» (Mt 1, 20). Maria engravida quando não é suposto, ainda não coabitava com José e vivia com os seus pais, enquanto o seu noivo prepara um lar em Nazaré para os dois. É um momento em que se espera muito trabalho e dedicação do esposo, não que surja uma noiva em esperanças. Aliás, não é justo. Maria engravida depois de tanto empenho? José está empenhado e a trabalhar para Maria, todo o dia. Tudo o que faz deve ser com o coração em Maria e na vida futura que terão nesse lar. Diante desta situação, qualquer homem justo que conheça e tenha sido educado segundo a Lei da Torah, repudia a sua mulher. É aquilo que a Lei de Moisés, conforme é ensinada, determina. É isso que se espera de José. E é isso que faz, em segredo. Foi preciso soltar-se dos esquemas habituais. José ousou discernir absolutamente fora da caixa. José usou o que aprendeu para pensar pela sua própria cabeça e agir retamente, segundo o seu coração. Se tivesse pedido conselhos a familiares ou amigos, provavelmente o veredicto seria o repúdio. Não consegue e não teme decidir. Abre portas e recebe Maria em sua casa, confirmado somente por Deus no anúncio do Anjo. São José, dá-nos esta coragem!

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt